

## POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Brasileiro

CLASS. : 122

DATA : 17 06 89

PG. : 9

# Brasil repudia boicote da CEE ao minério de Carajás

O Governo brasileiro repudiou com veemência a decisão do Parlamento Europeu de recomendar aos 12 países membros da CEE um boicote às importações de minério de ferro de Carajás, por causa da questão ecológica. O representante do Brasil na CEE, Geraldo Holanda Cavalcanti, protestou em duas ocasiões, junto ao Parlamento Europeu, em Estrasburgo, contra a "concepção intervencionista da resolução, evitada de preconceitos e de um paternalismo superado".

Segundo o embaixador brasileiro, em carta enviada ao presidente do Parlamento Europeu, Lord Plumb, "O Brasil não reconhece a qualquer parlamento que não o Congresso Nacional brasileiro, competência para pronunciar sobre como devemos utilizar, conservar e preservar nossos recursos naturais, inclusive a Amazônia".

Ontem o secretário-geral do Itamarati, Paulo Tarso Flecha de Lima, reiterou as manifestações de repúdio contra "este tipo de agressão contundente", afirmando que uma resolução do Parlamento Europeu não tem caráter mandatório. As pressões sobre o Brasil, produzidas na Europa, por causa de problemas ecológicos não param aí. O governo britânico deverá decidir nos próximos dias, a adoção de medidas restritivas contra a importação de madeiras tropicais brasileiras, que está sendo defendida por grupos ambientalistas.

Ao mesmo tempo em que este assunto está sendo discutido em Londres, o gover-

no britânico anunciou a visita ao Brasil, em julho, do ministro da Cooperação Econômica, Christopher Patten, interessado em propor cooperação em matéria ecológica.

### PARQUE

O Parque Nacional da Serra do Divisor foi criado ontem pelo presidente José Sarney. A área está localizada no extremo oeste do Estado do Acre, na fronteira com o Peru. A medida tem por finalidade preservar amostra do ecossistema existente na região, assegurando também a preservação dos recursos naturais, de acordo com o decreto assinado pelo Presidente.

A criação do parque não vai impedir a passagem da BR-364, que vai ser implantada futuramente. Mas, serão observadas todas as medidas de proteção do meio ambiente. A rodovia deve ter o seu traçado compatibilizado com as características naturais da área.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) tem cinco anos para a elaboração do plano de manejo do parque. A criação foi decidida em 1978, durante a segunda reunião do Comitê Intergovernamental Técnico para a Proteção da Flora e da Fauna Amazônicas.

Sarney assinou decreto homologando a demarcação administrativa da área indígena Xerente, localizada no município de Tocantínia do Estado do Tocantins.